

Sexta-Feira, 08 de Maio de 2026

Mauro assina edital para contratação de 1.500 vagas de professor na Seduc

CONCURSO PÚBLICO

Da Redação

O governador Mauro Mendes assinou o edital que prevê a contratação de 1.500 professores da Educação Básica para a Secretaria de Estado de Educação (Seduc-MT).

A assinatura do edital ocorreu na tarde desta terça-feira (1.4), durante a 2ª Convenção dos Diretores do Estado de Mato Grosso.

O edital do concurso, que é na modalidade cadastro de reserva, será publicado no Diário Oficial de quarta-feira (2.4). A Fundação Getúlio Vargas (FGV) será a responsável pela realização da prova.

"São mais 1.500 profissionais para preencherem o quadro efetivo e nos ajudar nessa missão de fazer a educação de Mato Grosso estar entre as melhores do país. O objetivo final é garantir uma aprendizagem de excelência aos alunos", afirmou o governador.

De acordo com o secretário de Estado de Educação, Alan Porto, o concurso é uma demanda requisitada há anos e representa um grande avanço para que Mato Grosso continue evoluindo, já que o estado saltou de 22º para 8º lugar no índice do IDEB.

"Tudo isso que a Educação tem conquistado é fruto, principalmente, dos esforços dos nossos profissionais. Hoje temos uma rede pronta e estruturada para receber os novos professores que vão somar conosco na melhoria dos índices educacionais", registrou.

Hora-atividade

O governador ainda anunciou o envio de projeto de lei para a Assembleia Legislativa, flexibilizando a hora-atividade aos professores da rede estadual.

No formato atual, parte das horas-atividades obrigatórias para a preparação das aulas precisam ser feitas presencialmente na escola.

Com a lei, se aprovada pelos deputados, o professor poderá cumprir essas horas de onde estiver.

"Essa norma de só exercer a hora-atividade dentro da escola não tinha sentido. O professor pode fazer em casa uma parte daquilo que ele faz na secretaria, até com mais conforto, tranquilidade, porque sabemos que o professor dedica mais tempo para seu trabalho em casa do que aquele que é exigido", ressaltou Mauro Mendes.